

Manifestações orais das arboviroses urbanas provenientes do vírus transmitidos pelo Aedes Aegypti

Wagner José Sousa Carvalho¹ (0000-0002-3184-085X), Eliana Maria Minicucci^{1,2} (0000- 0002-4664-6929), Sebastião Pires Ferreira Filho^{1,3} (0000-0002-0024-0763) Rodolfo Fortunato de Oliveira¹ (0000-0002-2177-4684), Camila Lopes Cardoso^{1,4} (0000-0001- 9545-6809)

¹ Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Odontologia, Faculdade Medicina de Botucatu, Botucatu, São Paulo, Brasil

³ Departamento de Infectologia, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem e Radioterapia, Faculdade Medicina de Botucatu, Botucatu, São Paulo, Brasil.

⁴ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

As doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* são um desafio significativo para a saúde pública. A Dengue destaca-se como a arbovirose mais crítica nas Américas, causada pelo vírus DENV com quatro sorotipos distintos. A febre Chikungunya, causada pelo vírus CHIKV, é uma artrite viral com genoma de RNA de cadeia simples, muito comum no Brasil e transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. O vírus ZIKV, outro arbovírus com genoma de RNA de cadeia simples, tem formas de transmissão além da picada de mosquito, incluindo transfusão de sangue, transplante de órgãos e contato sexual. O objetivo desta revisão foi analisar manifestações bucais das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, com foco nos agentes patogênicos da Dengue, Zika e Chikungunya. A presente análise consistiu em uma revisão integrativa realizada por meio da coleta de estudos provenientes das bases de dados SciELO, BVS, PubMed, Web of Science, Scopus, Google Scholar, Lilacs e Biblioteca Cochrane. A amostra final desta análise compreendeu dezesseis (16) artigos científicos. Dentre esses dez artigos, (10) consistiram em relatos de casos de indivíduos em fase aguda ou em período de recuperação, enquanto seis (6) abordaram levantamentos das manifestações clínicas, incluindo as orais. Nas infecções por Dengue tipos A e B, observa-se manifestações mucocutâneas, vermelhidão e edema nas mucosas. Na dengue tipos C e D, é comum o sangramento gengival e focos hemorrágicos na mucosa bucal. Na Zika, há presença de úlceras aftosas, paralisia facial e complicações bucais associadas à microcefalia. Já na infecção por Chikungunya, sintomas incluem dores, queimação e sangramento gengival, dificuldade de deglutição e mastigação, halitose e dor ao abrir a boca. Identificou-se que as manifestações bucais podem ser importantes na avaliação clínica de pacientes com sintomas dessas patologias, ajudando a prevenir complicações.